**EIXO TEMÁTICO:** Educação, tecnologia e complexidade do conhecimento.

A relação entre adaptação à universidade e os transtornos mentais comuns em acadêmicos da área da saúde

GOES, .M.M. J. 1, RIBEIRO, S.R.M 2, SOUZA M.C 3, BRUM M.H.E4 e RIBEIRO C.M5

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Psicologia

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Psicologia

3 Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação em Pesquisa em Saúde

4 Centro Universitário Cesmac, Professora de graduação e pós graduação

5 Centro Universitário Cesmac, Professora de graduação e pós graduação

E-mail do apresentador: melojaine29@gmail.com

Os problemas de saúde mental entre os estudantes de graduação têm aumentado em número e gravidade e constituem grande desafio para as instituições de ensino superior e para os serviços de saúde. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo avaliar a adaptação à universidade e a sua relação com a ocorrência de TMC em acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia de uma universidade particular. Trata-se de estudo tipo exploratório, analítico, transversal e de abordagem quantitativa. O tamanho da amostra foi de 265 acadêmicos, sendo 72 de enfermagem, 117 de medicina e 76 de odontologia. A coleta de dados aconteceu em ambiente virtual, através do link de acesso ao Google Forms (plataforma online), onde constava, além do Termo de Conscentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os instrumentos de coleta de dados quantitativos que foram utilizados na pesquisa, como o Questionário de Vivências Acadêmicas(QVA-r) – utilizado para avaliar a adaptação dos acadêmicos ao ensino superior e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) – usado no rastreamento dos sintomas relacionados aos transtornos mentais comuns (TMC). Para as análises estatísticas foram utilizados os programas: Excel (Microsoft Office®️), para a tabulação dos dados e elaboração das tabelas e, o software estatístico R, para a realização do teste de qui-quadrado, considerando como significante o valor de p≤0,05. Os resultados revelaram um bom nível de adaptação acadêmica entre os estudantes pertencentes aos três cursos, com melhores escores na dimensão Carreira e escores inferiores na dimensão Pessoal. Detectou-se um rastreamento positivo para TMC de 52, 83% entre os acadêmicos participantes desse estudo. Houve associação entre baixo nível de adaptação acadêmica na dimensão Pessoal e ocorrência de TMC em estudantes de ambos os sexos, enquanto que um alto nível de adaptação na dimensão Estudo esteve associado a fator de proteção para ocorrência de TMC em estudantes de ambos os sexos. Evidenciou-se também que um alto nível de adaptação na dimensão Carreira foi associado a fator de proteção para ocorrência de TMC em estudantes do sexo masculino, enquanto que um bom nível de adaptação acadêmica na dimensão Interpessoal foi associado a fator de proteção para ocorrência de TMC em estudantes do sexo feminino.

PALAVRAS-CHAVE:Adaptação acadêmica, Saúde mental, Estudantes das ciências da saúde.